

ANÁLISE DA PERFORMANCE DO JOVEM BASQUETEBOLISTA

F. Tavares

Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física. Universidade do Porto

A performance desportiva requer relações de interacção e hierarquia entre as diferentes componentes que a constituem, pelo facto de ser, por natureza, a expressão de um fenómeno multivariado. Por esse motivo, vários autores apresentam um conjunto diversificado de factores (anatómicos, fisiológicos, técnicos, táticos, psicológicos, sociais e culturais) que a influenciam de forma distinta (Malina, 1980; Grosgeorge, 1990; Tavares, 1993; Maia, 1993, 1997; Janeira, 1994; Pinto, 1995).

Nos últimos anos tem aumentado a importância atribuída aos processos cognitivos, enquanto factores determinantes da performance e que estão intimamente relacionados com os aspectos táticos uma vez que deles depende a capacidade de antecipar as situações, seleccionar as respostas e tomar decisões (Starkes, 1983; French Thomas, 1987; Abernethy, 1991; Allard, 1993; Tavares, 1993; Thomas, 1994; Gregghaine e Godbout, 1995).

Outra vertente de estudo da prestação do jogador diz respeito à análise das estruturas técnico-táticas utilizadas no jogo. A este respeito, têm sido realizados vários estudos nesta área, com o intuito de descrever as estruturas táticas utilizadas quer no ataque, quer na defesa, por jogadores de diferentes escalões etários e em diferentes níveis competitivos (Oliveira, 1993; Agostinho, 1995; Correia, 1995; Cruz, 1995; Silva, 1998).

Assim, é objectivo da presente comunicação, e considerando a natureza complexa da estrutura do jogo de basquetebol, examinar os referidos componentes da performance. Para tal, foram analisados vários estudos de natureza científica e cujos dados permitirão obter um conhecimento mais actualizado da performance do jovem jogador de basquetebol.